



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ciência sem Fronteiras: relato de uma estudante de medicina na Espanha.
<b>Autores</b>	MARIANA LUNARDI SPADER BÁRBARA LIMBERGER NEDEL ELISA DE VIEGAS HOFFMEISTER

**RESUMO: Introdução:** O programa Ciência Sem Fronteiras foi uma iniciativa do governo federal com o intuito de consolidar, expandir e internacionalizar ciência, tecnologia, inovação e competitividade via mobilidade internacional. Mais especificamente, a chamada 191/2014 para Espanha permitiu que 676 estudantes estudassem no exterior em várias universidades espanholas. A Universidad Rovira i Virgili (URV), em especial, disponibilizava cinco vagas para o curso de medicina na Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde de Reus. Esse curso na URV tem duração mínima de seis anos e consta com uma grade curricular de 270 créditos obrigatórios e 30 optativos. O último ano de faculdade é dedicado aos estágios práticos e trabalho de conclusão de grau. **Objetivo:** Relatar as atividades e experiências de uma aluna de medicina, bolsista do programa Ciência Sem Fronteiras, ao longo de nove meses de intercâmbio na faculdade de medicina da Universidad Rovira i Virgili na Espanha. **Desenvolvimento:** Durante os nove meses de mobilidade acadêmica na Espanha, a aluna realizou estágios práticos referentes ao último ano da graduação de medicina. Foram cursados os estágios de Clínica Médica (402 horas), Atenção Primária (125 horas), Clínica Cirúrgica (307 horas), Clínica Psiquiátrica (75 horas) e Clínica Pediátrica (150 horas), e a disciplina optativa de Medicina de Urgências, Emergências e Catástrofes (75 horas). As atividades práticas e teóricas eram ministradas em catalão e espanhol no Hospital Universitari Sant Joan de Reus. O estágio de Atenção Primária foi feito no Centro de Atenção Primária de Torreforta na cidade de Tarragona e o estágio de Clínica Psiquiátrica no Institut Psiquiàtric Pere Mata na cidade de Reus. Os estágios realizados eram em sua maioria observacionais e em alguns momentos foi dada a oportunidade de aluna poder interagir com o paciente. Ademais, na parte gestacional, o sistema de saúde da Espanha é um sistema público semelhante ao Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. No caso, o Hospital Universitari Sant Joan de Reus e o Institut Psiquiàtric Pere Mata são públicos, porém oferecem atendimento também por rede privada, amenizando os custos nas despesas com a saúde pública dessas instituições. **Conclusão:** Durante o período desse intercâmbio, a aluna conheceu uma nova realidade da área médica, aprimorou um novo idioma e teve contato com uma nova cultura. Esse aprendizado no exterior engrandeceu seu currículo e sua formação acadêmica e pessoal. Portanto, programas como o Ciência Sem Fronteiras devem ser incentivados para, assim como essa estudante, outros alunos também possam aperfeiçoar seu conhecimento profissional, gerando, dessa maneira, melhorias no nível educacional brasileiro bem como possibilidades de inovação tecnológica e de mudanças sociais tão necessárias para o desenvolvimento da nação.